

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Manhã, 20.9; mínima, 16.5

ASSIGNATURAS
Por ano..... 25000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICINAS—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por ano..... 25000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

«A variola existe por culpa exclusiva dos que se não vaccinam»

Uma campanha na Argentina que devemos imitar

Buenos Aires, julho de 1917.

Quando foi da morte do grande Oswaldo Cruz, os jornais, recordando os seus inestimáveis serviços prestados ao Brasil, referiram que, si esse genio, tão cedo roubado à pátria, não «extinguira» a variola, a culpa única era devida à ignorância dos que puderam entrar a sua acção benéfica.

Na Argentina, porém, a variola foi extinta. Sobre esse assunto, o Dr. Fernando Alvarez, distinto medico argentino, chefe da Secção de Vacinação do Departamento Nacional de Higiene, professor de physiologia do sistema nervoso, e cuja larga acção em prol da hygiene publica é bem conhecida e que é ainda publicista de valor e director da popularissima «Caras y Caretas», acaba de publicar um livro: «A variola e a vacina na Republica Argentina».

Como a questão de prophylaxis e preservação contra a variola é da mais palpitante actualidade no Brasil, ha muita conveniencia e interesse em reproduzir aqui alguns trechos do notavel estudo do Dr. Fernando Alvarez, devendo-se, ainda, ter em conta que,



O Dr. Fernando Alvarez

A Argentina resolveu o problema da variola, muito deve a esse notavel medico.

Desde cedo entrou a preoccupar-se com a organização da luta contra a variola, a qual, fazia já dois annos, grassava com caracter epidemico em muitas localidades da Republica, e, apesar das medidas adoptadas no primeiro semestre de 1910, produzira 435 victimas e formara cerca de 300 focos, assim coalescidos e repartidos: em Buenos Aires, 10; em Santa Fé, 28; em Entre Rios, quatro; em Corrientes, 29; em Cordoba, 30; em Santiago del Estero, 26; em Tucuman, 21; em Salta, nove; em Catamarca, nove; em Rioja, 12; em San Juan, 10; em Mendoza, 25; em San Luis, nove; no Pampa Central, 22; em Rio Negro, oito, e outros focos, embora em menor numero, nas demais provincias e territorios.

A situação era grave, pois que a enfermidade, assim disseminada por todo o territorio, ameaçava alastrar-se ainda mais. Era urgente organizar os serviços necessários a deter o avanço da epidemia e extinguir os focos existentes. Com este fim, votou-se uma resolução organizando a Secção de Vacinação, de accordo com a lei 4.202, dando-lhe attribuições e dotando-a de pessoal necessário. La molda a, com mais efficacia, corresponder aos fins para que fora creada.

Organizada a Secção de Vacinação e Controlador de Vacinas, de accordo com a lei 4.202, foi esta seccão incumbida da organização systemática dos serviços de vacinação e revaccinação, de velar pela vacinação da capital e combater as epidemias de variola dos territorios nacionais e, bem assim, nas provincias, sempre que a sua cooperação fosse solicitada.

Na Repartição Central — estabelecida por lei — haverá um corpo de vacinadores que serão enviados nos pontos do país onde seja necessário executar uma vacinação e revaccinação intensiva, de accordo com as autoridades sanitarias de cada região.

Este corpo de vacinadores será instruído pelo chefe da seccão com cursos práticos.

Com este pessoal desenvolver-se e se levou a cabo a campanha antivariolosa com o resultado que se verá adiante, nos quadros da estatística e graphics que o acompanham. Razões economicas reduziram hoje o numero de vacinadores e restringiram muito sua acção.

Uma vez em funcionamento, com o fim de poder-se extinguir os focos existentes, procurou-se, como indispensavel para o exito, a cooperação das autoridades sanitarias de cada provincia, passando-se para tal uma nota dirigida aos conselhos de hygiene.

Esta comunicação encontrou o melhor acolhimento e pôde-se, assim, organizar a campanha antivariolosa em todo o país, de um modo methodico, cujo resultado, dentro de cinco annos, foi a extincção da variola.

A provincia de Buenos Aires, que tinha sua direcção de Saude dirigida pelo Dr. Justo V. Garay, vacinava havia annos com intensidade e havia collocado os serviços de hygiene à frente da acção dos diversos departamentos, respondendo ao nosso pedido, com os seus meios proprios, e com virus procedente do Conservatorio Provincial de Santa Catharina, e não se tardou em extinguir os focos que existiam.

Infelizmente a crise de 1914 transformou todo o plano do Sr. Garay; elle mesmo teve que retirar-se, e a direcção de Saude, dividido seu orçamento, desenvolve-se hoje com menos amplitude, não tardando o momento em que a provincia sentirá as consequências desta economia. Dentro de alguns annos, como não se pôde seguir a vacinação sys-

tematica e methodica, é provavel que volte a se desenvolver a variola nesta provincia, obrigando suas autoridades a recommear a campanha e reorganizar os serviços suprimidos.

A provincia, que em 1911 vacinou 209.264 pessoas, não vacinou em 1915 sinão 25.034 e metos, todavia, no primeiro semestre de 1916, As provincias de Santa Fé, Tucuman, Entre Rios, Mendoza e Cordova, secundaram também com todo o empenho a acção do Departamento, e com seus meios proprios desenvolveram a campanha contra a variola, de modo a um mesmo plano, e como têm recursos e organização sanitaria e os seus governos, apesar de todas as difficuldades economicas, respeitaram os serviços de hygiene, dando-lhes a importancia social que têm para o bem estar geral, não se abandonou a vacinação e continua-se hoje com a mesma energia de antes, podendo-se assim assegurar que a variola que as flagellou ha cinco annos não voltará a apparecer como epidemia em nenhuma dellas.

O mappa — que publicamos adiante — dá uma idea clara das proporções assumidas pela enfermidade, e a forma por que se encontravam invadidas as provincias e territorios no anno 1911, fazendo, assim, ressaltar o trabalho improbo, paciente e obscuro que foi necessário desenvolver para dominar uma situação sanitaria de tanta gravidade.

Como pôde ver-se, a variola havia produzido neste anno 4.020 victimas e encontravam-se infectadas 257 localidades.

Em outra parte do seu livro fornece o Dr. Alvarez os seguintes dados, dignos de ser conhecidos:

«A mortalidade de variola tem experimentado, nos cinco annos que estudamos, pois da cifra de 4.024 fallecimentos, em 1911, passou a de 259 em 1912, 52 em 1913, para chegar a de 12 em 1914 e de 13 em 1915; diminuiu, assim, proporcionalmente a população, a seguinte ordem decrescente em cada 100 habitantes: 1911, 60.8; 1912, 4.3; 1913, 1.1; 1914, 0.2; 1915, 0.16.

Isto não pôde ser a consequência do declinio espontaneo da enfermidade, de modo algum, pois manifestou-se parallelamente a uma campanha prophylactica antivariolosa intensamente affectada, e, mais logo, a ver que a diminuição da mortalidade fosse o effeito directo da vacinação, que, iniciada desde o anno 1906, prosegue ainda com mais tenacidade.

E si não fora assim, perguntar-se-ia por que se não observou isto antes e qual o destino de toda a vacina animal distribuída por todas as povoações do país e a introdução de mais de tres milhões de indivíduos.

Em determinadas provincias, onde a enfermidade era um flagello, hoje se extinguio, não havendo focos epidemicos em nenhuma.

No final do seu livro, diz o Dr. Alvarez muito sabiamente:

«O impulso está dado, a obra bem delineada, e praticamente provado ao que se pôde chegar com organização e methodo, é de desejar-se que as autoridades sanitarias nacionais e provincianas não abandonem a empresa; não se pense que tudo está concluído, que, porque a variola esteja quasi extinguida e não haja epidemias, deve-se abandonar; temos que seguir lutando, que entre nos costumes a vacina como uma obrigação das autoridades para com o povo e do individuo para com a collectividade, que uma má não olvide que deve proteger a saude de seu filho, não desviando a vacína e que todo aquelle que tem debaixo de sua direcção operarios e empregados deve protegê-los, em beneficio de todos.

A variola existe por culpa exclusiva dos que se não vaccinam.

E isto que é verdadeiro para o individuo como obrigação para com uma sociedade, é igualmente no que respecta de uma cidade a outra e de uma nação ás demais que estão em relações com ella. E povos como o nosso, que têm seus portos abertos «a todos os homens honestos e de boa vontade de todo o mundo», segundo o preceito de nossa Constituição, de localidade para exportar a perda de saude os que chegam, offerecendo-lhes as maiores seguranças de hygiene. O emigrante fica, não só onde lavra seu futuro pelo trabalho, sinão, mais do que tudo, onde tem a garantia da sua saude, que é a sua força e sua esperança.

... estatística de varios annos na Casa de Isolamento da capital demonstrou, que, de cem enfermos variolosos, noventa procediam de provincias e povoações cercanas e dos emigrantes e somente dez da cidade.

Desde que em 1911 iniciou-se a campanha «do não paiz, as salas de variola» da Casa de Isolamento ficaram desertas, e já faz varios annos que não se vê essa enfermidade.

Assim como foi efficaz immunisar as cidades vizinhas, affim de defender a capital, para defender o país procurou-se impedir que de suas fronteiras pudesse ser importado o mal e os vacinadores, cuidando na povoações fronteiriças com o Brasil, Chile, Paraguay e Bolivia, preservaram da epidemia a Republica, apesar das epidemias que sofreram esses países em annos anteriores, assim como a vacinação dos emigrantes, durante a travessia, impediu a importação europeia.

Os paulistas no Monroe

Esteve hoje no Monroe, em visita aos seus compatriotas de representação federal de São Paulo na Camara dos Deputados o Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça do governo daquelle Estado, que entreteve demorada palestra não só com os deputados paulistas, mas ainda com varios outros, principalmente os Srs. Hermenegildo de Moraes, Estacio Coimbra, Collares Moreira, seus antigos collegas: naquela casa do Congresso Nacional.

A bancada paulista na Camara enviou um telegramma de felicitações ao conselheiro Rodrigues Alves pelo seu anniversario natalicio, fazendo votos pela sua ventura pessoal.

Uma confissão eloquente

Decididamente, a Alemanha está ficando melhor que as encomendas... Si a noticia das palavras do Sr. Zimmermann é exata, não se pode querer confissão mais completa da certeza que os Alemães têm de que vão ser vencidos. Por isso, humilhando-se, procuram apenas ver si não perdem de todo certos pontos de apoio para depois da guerra. Não se pode explicar de outro modo a sua attitude. Em todo caso, ella crea para os nossos germanofilos uma situação muito curiosa.

Por todos os modos, eles tentaram obstar que nos aproximássemos dos Estados-Unidos e das outras nações em guerra. Achavam que isso ha de crear difficuldades terriveis com a Alemanha.

Vem agora a Alemanha e declara que nenhuma attitude é tão natural. Qualquer desfecho das negociações de paz é capaz de enriquecer ao Sr. Nilo Pecanha uma nota, perguntando, em nome do Governo Alemão, se o Brasil, tendo a acção do Departamento, e com seus meios proprios desenvolveram a campanha contra a variola, de modo a um mesmo plano, e como têm recursos e organização sanitaria e os seus governos, apesar de todas as difficuldades economicas, respeitaram os serviços de hygiene, dando-lhes a importancia social que têm para o bem estar geral, não se abandonou a vacinação e continua-se hoje com a mesma energia de antes, podendo-se assim assegurar que a variola que as flagellou ha cinco annos não voltará a apparecer como epidemia em nenhuma dellas.

Essa attitude humilhada da Alemanha não deve dar uma falsa sensação de tranquillidade. Si é certo que, com ou sem declaração de guerra, a Alemanha nada nos poderia fazer durante a luta actual, convém prever o que ella procurará obter de nós depois a luta. Sente-se que nós somos uma das suas ultimas esperanças de regeneração economica.

Por isso mesmo, apesar de todas as preoccupações guerreiras, é necessário que as nações aliadas pensem desde já nas compensações economicas que nos podem offerecer para, acabada a guerra, não precisemos fazer concessões a Alemanha.

Sabe-se, por exemplo, que ella precisa muitas materias primas, que nós lhe exportamos. Convinha que as nações aliadas procurassem desenvolver a importação dessas materias primas, affim de distra-las do commercio alemão.

Em todo caso, por si, a declaração do Sr. Zimmermann é irreizivelmente comica. Elle descreve agora que, dada a nossa situação, nós deviamos realmente fazer o que fazemos. Ora, essa declaração ainda se podia justificar para a nossa attitude diante dos Estados-Unidos. Poder-se-ia para al alegar a nossa solidariedade continental. Mas a nossa solidariedade com as nações da Entente só se explica porque nós achamos que a Alemanha é uma nação bárbara, desonrada pela violação dos seus compromissos. Foi só por isso que a Inglaterra entrou na guerra. A Alemanha nos passa agora recibos de todas essas acções infamantes, achando que é muito natural fazermos causa comum com os Ingleses!

Todos conhecem a historia daquelle sujeito que, tendo levado uma bofetada, interpelou o seu agressor:

— Isso é sério?

— Tudo quanto ha de mais sério, replicou-lhe o outro.

— Eu logo vi, disse-lhe por fim o esbofetado, que comigo ninguém brinca!

E saiu majestosamente.

Nós declaramos a Alemanha que iamos aliar-nos a todos os povos que a consideravam indigna. E' um insulto. Ella não se limita a engolir em silencio a nossa declaração que nada mais natural. Por pouco mais, dava-nos parabens...

A attitude da Alemanha diante do Brasil equivale a declaração de que ella se considera indigna. E' por isso que, com certo que, agora, creando emfim coragem, outros povos da America do Sul vão imitar-nos...

Medeiros e Albuquerque

A plantação clandestina do café em S. Paulo

S. PAULO, 7 (A. A.) — Corre aqui, que será agitada a idea do restabelecimento da lei restringindo as plantações de café, votada em 1912, no governo do Dr. Bernardino de Campos. Desde esse anno até agora foram plantados clandestinamente mais de 100 milhões de pés de café, estando em produção a decima parte, concorrendo assim para o extraordinario augmento das safras.

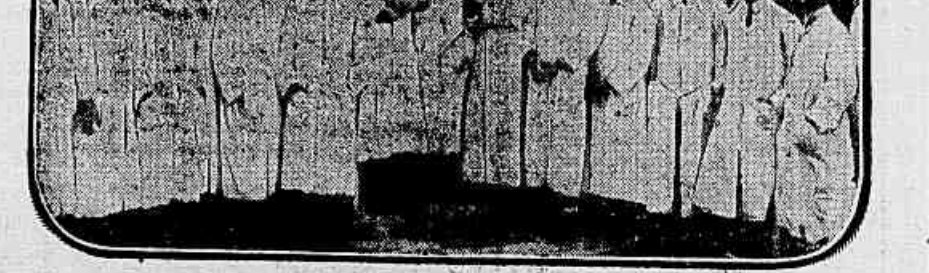
Os medicos argentinos na Maternidade

Discursos muito cordiaes

A delegação medica argentina visitou hoje pela manhã a Maternidade das Laranjeiras. Eram 10 horas quando lá chegaram os Srs. professores Elyseo Canton, Arce e Gaston, que foram recebidos pelo Sr. Dr. Fernando de Magalhães, medicos e internos daquelle pio estabelecimento.

A visita foi minuciosa. Todos os pavilhões, enfermarias, ambulatórios, salas de operações, laboratorios, etc., foram percorridos pelos nossos illustres hospedes, que iam ob-

portancia scientifica, com que o Museu Obsterico de Buenos Aires acaba de obsequiar o mundo scientifico. Esse trabalho representava uma grande prova de adiantamento da obstericia na Argentina, e da personalidade do prof. Canton. Ambos os discursos foram bastante applaudidos. E depois de «posarem» para a NOITE, os nossos illustres visitantes retiraram-se. Eram 11 e pouco da manhã.



Os medicos argentinos na Maternidade, em companhia do director, medicos e internos desse estabelecimento

tendo em cada um desses departamentos minuciosas informações do professor Fernando de Magalhães. Antes de terminar a visita, porém, o Sr. professor Elyseo Canton fez, na sala de proleções, entrega ao Sr. prof. Fernando de Magalhães, medico magistral do Museu Obsterico de Buenos Aires, feito por S. Ex. E' elle o «Atlas de anatomia e clinica obsterica, normal e pathologica». Trata-se duma recente obra de grande im-

DEPOIS DO INCENDIO

Impressões do sinistro. A gata e os biscoitos. O piano salvo



Um aspecto das casinhas incendiadas. No rectangulo á esquerda, uma fogueira velha pensano no sinistro que a poz na rua e nas suas consequências

Quando amanheceu hoje é que o aspecto desolador daquelle, escombros se offereceu mais impressionante aos olhos daquelle que não vinham residindo, ha annos, na sua casinha, no lado da tenda do trabalho. Porque todas as familias que occupavam as trinta e quatro casinhas incendiadas da rua Padilha eram de operarios das officinas da Estrada de Ferro, na estação do Engenho de Dentro.

Do lado de fora, nos jardinsinhos da frente das casas, lá estavam em confusão moveis, utensilios, tudo quanto compõe uma casa de familia operaria, que tinham sido jogados para ali, arrastados á voragem das chamma. E toda aquella pobre gente, cortada pelo sinistro, voltava a recordar que era seu e que havia escapado, ainda que em lastimavel estado.

De todos, porém, o que mais fundamentalmente se sentiu ferido, era o caldeireiro Adão Cabral, em cuja casa tivera origem o incendio. Perdeu tudo. A sua casa, com tudo quanto estava dentro, ficou reduzida a cinzas. Era a de numero 31.

Com sua mulher para dar a luz, com seus oito filhos, aquelle operario, abitoado, visava, em sua casa, a dar salvamento ao seu futuro. E' uma situação muito curiosa, quando um olhar triste sobre as cinzas viradas em carvão e cinzas.

Então elle nos contou: precisava fazer sortimento para a sua despesa. Tinha 1708000. A mulher não queria sair de dia, por causa do seu estado. Conveñera-o. Saiu para todos. Foram fazer as compras no arruazem da rua proxima. Levava 1208, deixando 508 em casa, que era o dinheiro preparado para as despesas do parto. Comprava cerca de cem mil reis em generos. Voltava com a mulher e os filhos, quando encontrou um grupo de creanças a correr, gritando haver incendio.

Será nas casinhas? — disse-lhe a mulher.

Não ha de ser.

Mas, passos adiante, viu que era, e na sua morada.

Foi um momento terrivel.

Correu. Já uns moços tentavam arrombar a casa, para atacar o incendio, que se havia denunciado por grossos rolos de fumo, que saíam pelo telhado.

Foi um momento de terror.

A vislhança toda, alarmada, saia para a frente de suas casas e dava salvamento ao que era seu, ajudada por populares. O vento, porém, soprava forte e, assim, o fogo, irradiando, fazia presa a longa fila de casas, indo para a direita destruir as que iam até o numero 71 e para a esquerda até o numero 3. Salvaram-se as de nos. 1 e 73, a primeira e a ultima.

Como julga ter-se originado o incendio?

— Ao sairmos, deixámos em casa, aceso, sobre a mesinha do quarto da frente, um lampião de kerosene, com luz rouxa. Junto do lampião, porém, havia um embrulho com biscoitos. Lá havia muitos ratos. Tinha-nos uma gata, a Mimosa. Era de estimação a coitada. Digo — era — porque ella morreu no incendio. Com certeza a Mimosa entrou, com de costume, pela fresta, por baixo da porta da cozinha. Os ratos atacavam os biscoitos.

A Mimosa atirou-se a elles. Houve luta. Derubaram o lampião. Dahi o incendio. Morreu a Mimosa e morreram ainda as rolas do viveiro.

De facto, dentro do viveiro do seu jardimzinho, lá estavam caídas tres rolas e uma pomba. Tinha sido victimas do calor intenso que se irradiava da fogueira infernal.

Juntava gente em frente á fila de casas destruidas.

No mirante de um jardimzinho, uma velha se quedava, cabeça repousada na mão, olhando melancolicamente para os escombros.

Proximo, grupos commentavam as scenas tocantes da noite passada. Um dos presentes contou a historia de fracasso e seu piano.

Era uma moça, filha do operario Manoel Antonio Pereira, morador na casa 9. As labaredas iam se estendendo e apressando tudo, numa enorme extensão.

Como si uma terrifica figura de monstro houvesse surgido por trás da casaria e estendessem suas azas de fogo, o incendio lavrava, intenso e rubro. De repente, na luta para o salvamento de seus haveres, os moradores, auxiliados por populares, invadem a casa numero 9.

Fracasso, pallida, olhos esgaçados, arquejante, apontava para dentro da casa, mal podendo dizer: — Salvem-n'o! Salvem-n'o!

Os salvadores, entraram, audazes, afollos, por entre o fumo e o pó. Entraram mais saíam logo, dizendo não encontrar ninguém.

— Não tem ninguém.

— Não meu piano!

E chorava convulsivamente.

Os salvadores se enterneceram. Entraram outra vez e salvaram o piano.

Tinha sido de uma irmã da moça, irmã essa que morrera, deixando-o entregue á sua guarda carinhosa.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Logo que irrompeu o sinistro, Julio Theodoro Cabral, Antonio da Costa Baptista, Horacio de Oliveira e Joaquim Leal, rapazes amigos e parentes do morador da casa 31, trataram de correr ao telephone da padaria proxima, de onde deram aviso aos bombeiros e á policia. E, enquanto chegavam os bombeiros e os commissarios Reis e Camara, do 13º districto, elles mesmos trataram de dar principio ao serviço de salvamento, no que foram secundados depois por todos os moradores.

Os famosos negocios de terras em Matto Grosso

Um escandalo de novo na brecha

Um ex-presidente do Estado contradiz o Sr. Azeredo

Tendo o Sr. senador Azeredo, na entrevista que nos concedeu, se referido a um irmão do coronel Pedro Celestino, com quem discutira sobre o importante assumpto da epigraphe acima, fomos ouvir o Sr. Dr. Antonio Corrêa da Costa, ex-presidente daquelle Estado, pessoa a que alludia o mesmo senador.

Infelizmente, a falta de espaço não nos permitiu a publicação immediata da conversa que tivemos com esse politico matto-grossense e que se achava composta desde ante-hontem.

Julgamos que o senador Azeredo visa apenas uma exploração politica, disse-nos o Sr. Corrêa da Costa, a nossa primeira pergunta. Não é verdade que aquelle senador tenha combatido essa concessão, como affirmou, quando dessas terras a um syndicato argentino se originou da lei n. 412, de 23 do

março de 1905, que concedeu a Celso Pasini o respectivo arrendamento, com opção para compra. Era então presidente do Estado o coronel Antonio Paes de Barros.

Pasini transfez a aquelle syndicato a concessão e este desistiu do arrendamento, preferindo comprar as ditas terras em 1909 ou 1910, occupando a presidencia do Estado o coronel Pedro Celestino.

E o coronel Pedro Celestino não viu nenhuma inconveniencia em vender tão extensa zona de terras a uma companhia estrangeira?

O coronel Celestino teve, como era natural, escrúpulos nesse sentido e antes de tomar qualquer resolução sobre o caso consultou o Ministerio das Relações Exteriores. O egrejo barão do Rio Branco ouviu o respeito á opinião do eminente Sr. Dr. Clóvis Beviláqua, consultor juridico do ministerio, e o seu parecer foi que nenhum perigo nem razão alguma havia para se impedir que uma empresa estrangeira adquirisse terras no paiz e ali viesse com os seus capitais colaborar no seu desenvolvimento industrial e economicos, tanto mais quando essas terras, em caso algum, fariam fora da jurisdição nacional. Foi somente depois dessa consulta e de ouvir a opinião desses dois eminentes brasileiros que o coronel Celestino resolveu conceder as ditas terras.

E, apesar disso, o Sr. senador Azeredo combatu essa concessão no Senado?

De forma alguma. Delle até tudo o seu apoio, na concessão, que elle já disse, em 1910. Só mais tarde, em fins do anno passado, quando S. Ex. lutava para depor do governo do Estado o Sr. general Caetano de Albuquerque, foi que, baralhando os factos, e por exploração politica, procurou dar principio a uma tribuna do Senado, interpretar esse acto de modo desfavoravel. Vem a proposito lembrar o discurso que na sessão de 1º de novembro de 1912, tratando deste assumpto, pronunciou o deputado Amílcar de Toledo, discurso esse motivado pela campanha de propaganda de terras, que se levava contra o enghenheiro de terras por empresas estrangeiras. Basta transcrever as seguintes palavras daquelle deputado:

«O Sr. Amílcar de Toledo — Sr. presidente, as unicas terras, por conseguinte, vendidas a estrangeiros, foram, como disse, as terras que era pertenciam ao Fomento Argentino». E, em seguida, presidente do Estado o meu eminente amigo coronel Pedro Celestino.

O Sr. Caetano de Albuquerque — Homenjam dos mais puros.

O Sr. Amílcar de Toledo — S. Ex., impressionado, como era natural, com a circumstancia de ter sido requerido ao Estado compra de cerca de 1.000.000 de hectares de terras devolutas, sentiu-se na obrigação de dever que o cargo lhe impunha, de consultar o Ministerio das Relações Exteriores, a respeito da conveniencia dessa venda, sob o ponto de vista politico e internacional. No archivo do palacio do governo de Matto Grosso deve existir a carta do eminente barão do Rio Branco, manifestando-se a esse respeito e declarando positivamente ao presidente do Estado que a venda havia inconveniente alguma nessa transacção.

E quanto ao valor dessas terras? E' certo que o coronel Pedro Celestino vendeu a 800 reis o hectare, quando o preço legal era 1.500 reis?

Essa é outra perfidia do senador Azeredo. Em Matto Grosso não é o presidente do Estado que fixa o preço de terras: é a lei. E o «quantum» das vendas effectivas, de accordo com a area medida e demarcada, a situação dos terrenos vendidos, é calculado pela repartição de terras publicas. A lei que vigorava no tempo dessa transacção estabelecia de modo geral o preço de 800 reis por hectare para as terras de primeira qualidade, excetuando apenas os terrenos abrangidos numa faixa de 2.000 metros de largura marginal aos rios navegaveis e estradas geras, para os quaes o preço era de 1.500 reis. Ora, para medir 1.000.000 de hectares de terrenos, nestas condições, de vendas effectivas, seria preciso dar a essa faixa a extensão de 5.000 kilometros! E' um absurdo, pois o rio Paraguay, em todo seu curso, não tem essa extensão e a zona concedida á empresa argentina está limitada a poucas dezenas de kilometros marginaes ao rio. Além disso, é preciso

Nova sessão secreta do Senado

O Sr. Erico Coelho dá

O Sr. Abdon Baptista re-nunciou em favor do Sr.

Lauro Müller

A sessão do Senado abriu-se à 1 e 1/2, com a presença de 32 senadores.

O expediente, lido pelo Sr. Pedro Buarque, consistiu de um offício do Sr. Abdou Baptista, renunciando à sua cadeira de senador pelo Estado de Santa Catharina.

Para tomar tempo e esperar que os senadores

O primeiro rectificou o que, hontem, se passou na sessão secreta. S. Ex. appellou para a imprensa, esperando que ella não addultulhe o pensamento dos senadores. O segundo falou sobre funcionarios publicos.

O Sr. Paulo de Frontin também fez indicações e conleatou o que os jornais disse- am ter o orador affirmado hontea, na sessão secreta. A commissão de finanças con- tinuava em reunião. O Sr. Mendes de Al- meida requereu que a sessão passasse a se- creta, o que foi approvado. A's 2 e 30 a commissão de finanças terminou o seu tra- balho e todos os seus membros

ecinto. Ahi começaram os debates. O Sr. Erico Coelho referiu-se ás medidas aconselhadas, condemnando tudo o que se refere á efesia militar e fazendo a apologia da defesa económica, unica que, neste momento, deve interessar-nos. S. Ex. não vê nenhum perigo de guerra: vê o perigo das negociações malhadas.

O Sr. Bueno de Paiva vai à tribuna para protestar contra as expressões do Sr. Erico, e, porém, que S. Ex. não leve a intenção de offender os homens públicos do país.

O Sr. Erico volta à tribuna e declara que não quiz offender a nenhum homem público; mas que está informado de que já existe um syndicato estrangeiro, tratando de fornecer armas ao governo, armas imortestáveis.

O Sr. Mendes de Almeida manda uma menda sobre Guarda Nacional, o que faz suspender a discussão da proposta.

Emulsão de Scott

NO ITAMARATY
Estiveram hoje no Itamaraty em vista

Sr. Dr. Nilo Peçanha, que continúa enfermo, o senador Ruy Barbosa, deputado Alfredo Ruy e capitão Alvaro Lima, representando o Sr. ministro da Guerra.

missao scientifica argentina

Uma visita ao Instituto de P. & Infância

No Instituto de Odontologia da Faculdade de Medicina

Dr. Patrone fez esforço de seu indom-

Prof. Frederico Eyer offereceu aos pretes uma chieira de café, tendo nessa occasião o Prof. Carpenter agradecido em nome dos seus collegas a offerta. Usou tambem de vira o graduando Carlos Couto, agradecendo aos seus collegas a gentileza do Dr. Pereira, o qual em resposta salientou o praez

Dr. Patrone fará hoje, às 8 horas de tarde, na Associação Central Brasileira de Odontologistas uma conferência sobre o tratamento da pyorrhêa alveolar, seguindo-se a demonstração pratica de construção de próteses. A sessão é publica e realisa-se na sala

CIGARROS MISTURAS
aporal lavado de Lopes Sá & C. são os
maiores. Rua Santo Antonio ns. 5, 7 e 9,
valiosos brindes.

a Câmara trabalhasse hoje...

...os deputados não traba-
lham nos sabbados
...ando fiel cumprimento ás disposições re-
...antes sobre o início dos seus trabalhos
...amara dos Deputados não realison ho-
...o por só attender a chamada, all-
...e, apenas 48 deputados. O Sr. Vesputi
...Abreu, que estava ausente, pois, Sr.

que estava secretariado pelo Sr. Ribeiro e Marcello Silva (que ia secretar pela primeira vez este anno), com uma nova sessão para segunda-feira, com a mesma ordem do dia da de hoje.

quatro projectos de credito para despesa Central e para pagamento a D. Maria da Conceição Menezes, ambos em 3ª discussão; e pagamento à Great Southern Railway Company e a Marcelino José Bessa, ambos em 2ª discussão; projectos considerando de utilidade publica a Associação Commercial do Rio de Janeiro e regulando o commercio de aduella e de carnes, ambos em 2ª discussão, e discussões

do projecto de licença a Rodrigo de
alho, tabellão de Xaprry, no Acre.

Sr. Justiniano de Serpa Inscreveu-se
o expediente do dia 9, no qual falará
a nossa legislação, fundamentando um
pacto, e incidentalmente responderá ao dis-
posto de hontem do Sr. Antonio Nogueira

com café, chocolate e bonbons
de Ouro — **Cuidado com**
imitações.

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 22, extrahida hontem:

| | |
|-------|------------|
| 14113 | 30:000.000 |
| 22107 | 3:000.000 |
| 12510 | 1:500.000 |
| 30744 | 800.000 |
| 38096 | 600.000 |

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hontem:

| | |
|-------|-------------|
| 42118 | 100:000.000 |
| 32109 | 5:000.000 |
| 54105 | 2:000.000 |
| 41301 | 2:000.000 |
| 41381 | 2:000.000 |
| 20659 | 1:000.000 |
| 35756 | 1:000.000 |
| 20905 | 1:000.000 |
| 33313 | 1:000.000 |
| 20879 | 1:000.000 |
| 13172 | 1:000.000 |

Premios de 500.000

| | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 47717 | 33114 | 21121 | 12110 | 45118 |
| 40773 | 46120 | 39322 | 39539 | 40897 |

Beram hoje:

| | | |
|---------|-----|----------|
| Antigo | 418 | Cachorro |
| Moderno | 135 | Cobra |
| Rio | 192 | Uro |
| Saltado | 192 | Poreo |

O Lopes

É quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e oferece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filhas: Rua da Quitanda n. 79, Rua General Camara n. 363, Rua Principe de Marão n. 53, Largo do Estacio de S. A. n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 61. — MACAÉ, avenida R. Barbosa n. 123. — PETRÓPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 818.

José Augusto da Fonseca Gregorio

(Fallecido em Campos do Jordão — 30° dia)

Maria Rosa da Fonseca Gregorio, Maria Augusto da Fonseca Gregorio, convida aos parentes e pessoas de amizade para assistirem a missa de 30° dia do passamento do seu saudoso filho e irmão JOSE AUGUSTO DA FONSECA GREGORIO, que mandam resar no altar-mór da V. I. de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedito, segunda-feira, 8, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já profundamente gratos.

D. Philomena Garcia das Neves

João Pereira das Neves Junior, Dr. Romulo Stepple da Silva e senhora e Julieta Holland Pereira das Neves e filha communicam o fallecimento de sua pretaizada mãe, sogra e avó, hoje, ás 7 1/2 horas da manhã, e convidam seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortuos, cujo feretro sairá amanhã, domingo, 8, do corrente, ás 9 horas da manhã, do predio n. 165 da rua Catumbay, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Tenente Augusto Machado

(Primeiro aniversario do seu fallecimento)

Vivia e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu esposo e pae mandam celebrar no dia 9 do corrente, ás 9 horas. Confessam-se desde já agradecidos.

Com arma de fogo não se brinca...

Casava-se hoje o Sr. Ignacio Soares Montauri. Pela manhã, elle e seu irmão, o advogado Dr. José Baptista Soares Montauri, foram a barbearia da rua dos Andradas n. 81, a esbanjarem-se.

Um susto

Enquanto esperavam, o Sr. Ignacio, offereceu ao seu irmão um revólver de sua propriedade e do qual queria desfazer-se.

Examinando impensadamente a arma, ella disparou, indo o projectil ferir o carroceiro da Linhas Publicas Manoel de Souza Pinheiro, ligeiramente, na occasião em que passava com o seu vehiculo pela porta da barbearia.

Sob a tensão do formalismo susto, comprahendo as consequências que poderiam advir do acto, os dois irmãos Montauri foram ao 3° districto, onde tambem esteve o carroceiro que confirmou as declarações dos dois.

Correspondencia d' A NOITE

Robespierre. — Vamos mandar verificar.

A festa de amanhã na ex-Maxambomba

Realiza-se amanhã das 8 horas da manhã á meia noite, a grande festa annual na matriz de Santo Antonio, em Nova Iguaçu, antiga Maxambomba. Essa festa terá a presença de S. Em. o Sr. bispo de Niterchery. Haverá trem especial, que partirá da Central ás 8 horas da noite, regressando a esta capital á 1 hora da madrugada.

Na luta...

Na praça da Republica estavam hoje, empunhados em violenta luta corporal, Waldemiro dos Santos, empregado na tendinha da alameda public n. 84, e o turco Salvador S. Jomão, vendedor ambulante e residente á Rua General Pedra n. 24.

Quando os dois se achavam no furor da peleja, um policial os prendeu. No 14° districto foram ambos autuados.

O Pimpão

Circula hoje mais um numero do "O Pimpão", o interessante semanario illustrado, theatral, sportivo e humoristico, que sempre se apresenta bem impresso e com boas gravuras.

Alma Simples

"Alma simples", o livro de versos que o Dr. Severiano Cavalcanti entregará por essas dias ao publico, é uma obra de poesia sentimental, em que o poeta fala com carinho "nas aves, nas creanças e nos filhos".

Essas ligeiras notas não compoem uma apreciação sobre a natureza da obra, vinha a lume, em um volume nitido e de bella feição artistica.

Os portugueses na Africa

LISBOA, 7 (A. A.). — O governo resolveu proceder á occupação efectiva dos territorios da provincia de Angola.

A GUERRA

VERGONHOSO!

Um grupo de soldados na hora do jogo promove um conflicto

A RUSSIA NA GUERRA

As felicitações da França

NOVA YORK, 7 (A. A.). — O Sr. Poinlevé, ministro da Guerra do gabinete francez, enviou um telegramma ao Sr. Kerensky, ministro da Guerra da Russia, no qual exprime o seu enthusiasmo pela offensiva russa, acrescentando que o Exército russo demonstra ao mundo o que podem realizar os soldados de uma nação livre.

A propaganda contra os judeus

NOVA YORK, 7 (A. A.). — Informam de Petrogrado que o Congresso dos Soldados e Operarios resolveu pedir ao governo que repriua a propaganda contra os judeus, que está sendo feita contra os israelitas, por julgarem perigosa para a segurança das instituições republicanas.

EM TORNO DA GUERRA

As violências alemãs na Belgica

HAVRE, 7 (Havas). — O governo belga foi informado de que os alemães detiveram cerca de vinte notaveis personalidades belgas, entre as quaes se encontram os condes de Dautmerque e de Dursel e o barão de Cuvelier, declarando terem-nos feito em represalia ao tratamento dispensado aos civis alemães na Africa Oriental.

O governo belga nega os supostos maos tratos infligidos aos alemães naquello territorio.

A posse da Belgica para os alle-mães

GENEVA, 7 (Havas). — O critico militar allemão, capitão Persius, diz no "Berliner Tageblatt" que a posse da costa belga não offerece nenhuma utilidade á Alemanha, a não ser que esta occupe tambem toda a costa franceza até Brest.

O marco continua a baixar

GENEVA, 7 (Havas). — O cambio allemão baixou hontem 65 centimos. Na terça-feira 10 marcos baixaram 1 franco e 50 centimos, no dia seguinte perderam 1 franco e na quinta-feira 1 franco e 85.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

A missão russa em Nova York

NOVA YORK, 7 (Havas). — O prefeito offereceu ao embaixador russo, Sr. Bakmiff, uma recepção no Carnegie-Hall, á qual assistiram numerosas personalidades. Discursando, o prefeito declarou que os Estados Unidos e a Russia estavam aliadas para ajudarem a estabelecer uma paz duradoura baseada na justiça, em favor de toda a humanidade.

Respondendo, o representante da Russia disse que a liberdade e a democracia são os fins que o seu paiz procura. A nova Russia, continuou o embaixador, trabalha e espera ver a realização das suas aspirações, não só no seu territorio, mas no de todas as outras nações.

Concluindo, o Sr. Bakmiff lembrou entre entusiasmadas applausos que precisavamos no momento em que os soldados americanos, campeões da humanidade, desembarcavam na Europa, a Russia começava o ataque contra o inimigo da liberdade.

NOVA YORK, 7 (A. A.). — E' aqui esperada a missa russa, que será alvo de grandes manifestações de sympathia.

O governo municipal dará uma grande recepção em honra da missão russa figurando no programma das festas tambem uma reunião no Carnegie-Hall, na qual falará o Sr. Theodor Roosevelt, e uma manifestação popular, durante a qual farão uso da palavra varios oradores russos e norte-americanos.

A reorganização do exercito russo

maio

LONDRES, 7 (Havas). — Telegrapham de Jassy:

"Chegaram a esta cidade o general americano Scott e seu estado-maior. O general Scott declarou, durante uma visita que fez no parlamento, que ia envidar todos os esforços, afim de satisfazer as necessidades do Exército rumeno.

O clastamento do primeiro ex:ito

NOVA YORK, 7 (A. A.). — Será annunciada hoje, oficialmente, a data para o alistamento das forças que deverão compor o primeiro exercito de accordo com a lei do serviço militar obrigatorio. Calcula-se que o alistamento dará um contingente de forças de mais de um milhão de homens.

Com uma caixa de PASTILHAS HERBER não se fosse mais.

Desastre no rio Alcantara, no E. do Rio

O nosso correspondente em Alcantara escreveu-nos em data de hontem:

"O carroceiro Armindo de tal, conduzindo uma carroça puxada por dois animaes, da Companhia Brasileira de Energia Electrica, quando fazia a travessia do rio Alcantara, no ponto terminal dos bondes da Tramway Fluminense, succedeu os animaes entrarem no ponto perigoso, morrendo e com elles o carroceiro. Esse desastre occorreu ás 2 horas da tarde, mais ou menos. Ás 4 horas foram retirados do rio o cadaver do carroceiro e os burros mortos."

"Coalhada Bulgara"

Fabricada com fermento bulgaro (importado da Argentina). Melhora com successo a pelle, augmenta a vida do individuo, verdadeiro elixir da longa vida e da belleza. O melhor lunch. (Metchnikoff). Em todas as Leterias Bol.

O Congresso de Estudantes em La Paz

LA PAZ, 7 (A. A.). — No dia 14 do corrente, terá lugar aqui, a inauguração do Congresso de Estudantes.

Pó de Arroz Lady

É o melhor e não é o mais caro. Caixa \$500.

Si for encontrado...

Queixou-se hoje a delegacia do 20° districto policial o Sr. José Guedes de Mello, com a declaração de que a sua filha, de nome senhor insinuante, que lhe comprou uma cama e um colchão, tudo no valor de 200.000.

Para esse pagamento foi dada uma cedula de 200.000, serie 4, estampa 12, n. 432. O Sr. Guedes de Mello deu-lhe de troco 180.000. Mais tarde, tendo necessidade de fazer um pagamento, deu a nota de 200.000, que foi impugnada por falsa.

Tiros o um ferido

Formou-se o grupo. Eram todos soldados do 13° regimento de cavallaria do Exército. Em uma sala, quasi aos fundos do predio n. 40 da rua Barcellos, em S. Christovão, elles, á meia noite, sob a presidencia do dono da casa, Eduardo Silva, puzeram-se a jogar feio e forte na "ronda".

E as cartas batiam na mesa, tal o entusiasmo com que os jogavam os parceiros. A principio tudo correu bem, mas a folha tantu, houve uma discussão. Todos se levantaram, agitados, e, grito em grito, fazendo uma barulheira dos diabos, houve empurres, tapas e até tiros. Destes foi autor o soldado Antonio Joaquim da Silva, vulgo "Caboelinho", que atvejou o companheiro Theodoro Alexandre de Castro. Este saiu gravemente ferido, recebendo uma bala na cabeça.

Nessa occasião os desordeiros procuraram fugir, saindo desordenadamente pela porta da rua.

Veu a policia do 10° districto, que com grande difficuldade ponde prender os valentes, no mesmo tempo chamando a Assistencia para socorrer o ferido.

Theodoro, depois de medicado, foi removido em estado grave para o hospital da sua corporação. Foi preso tambem o soldado João do Nascimento, sendo que o morador do predio, o tal Silva, evadiu-se. Está aberto inquerito.

Doenças do aparelho digestivo e do sistema nervoso.

Ramos X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

Mais realistas do que o rei...

S. SALVADOR, 7 (A. A.). — O "Jornal de Noticias" reclama contra o facto das repartições dos Correios e Telegraphos se negarem a receber a moeda cujo recolhimento foi prorrogado.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

A partir do dia 12 do corrente será pago, na thesauraria deste Banco, o 14° dividendo semestral, á razão de 8% ao anno.

Hio de Janeiro, 6 de julho de 1917. João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

Cem mil réis achados

O guarda civil Fleasch esteve nesta redacção, afim de communicar que sua filha, dona Chiquinha Fleasch, que viajava hoje, ás 5 horas e 30 minutos da manhã, num carro do trem da Leopoldina, estando em conversa com um senhor até á estação da praia Formosa, ao se descer deixou ficar sobre o banco um pacote de 1008, que ella entregou ao carregador n. 12, o qual teve ordena da mesma para entregar ao agente daquela estação.

QUARTOLAS VASIAS

Compra-se qualquer quantidade. — Caisões Ka korozine e gasolina (vasios). Vende-se grande quantidade. — Tratado á rua do Rosario n. 65 e S. Christovão n. 657.

A Companhia de Frigorificos do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.). — Até agora foram subscriptas, só em Pelotas, 3.500 acções da Companhia de Frigorificos do Rio Grande. As sarchuadas de Bagé já abateram cerca de 160 mil rezes.

O "Brilho do sol", um prodigioso invento!

É um preparado para dar lustro aos punhos, colarinhos e quacesquer outras roupas, mas lustro de offuscar, lustro "de verdade".

Actualmente, um preparado desta natureza existe, e prodigioso. Chama-se "Brilho do sol". É offensivo. Não estraga o tecido, porque não contém acidos, nem potassa. Os rotulos devem trazer o nome do autor: "Prospero de Santa Maria". Do longo emprego deste preparado não só aqui, como em todos os Estados, têm as pessoas que o conhecem obtido grandes vantagens. Vende-se este preparado á rua Naxos n. 90, e em casas de secos e molhados. Não ha dúvida quanto ao exito que espera o "Brilho do sol", que não encontra, nem encontrará um rival, que o consiga "empunhar".

A Cruz Vermelha Portuguesa na Bahia

S. SALVADOR, 7 (A. A.). — A subscrição aqui aberta a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, já está em 120.000.000.

Manteiga virgem

Pasteurizada (reclame), kilo a \$4800. Ouvidor, 149, Leteria Palmyra.

Impressionante!

Com o craneo esmagado entre duas barras de ferro

Impressante, o desastre desta manhã, no ponto dos bondes do Engenho de Dentro, á rua Padilha, naquello suburbio.

Um carro motor, que tinha como motorero José de Moraes de Moura, fazia manobras para deslizar o reboque. O recebedor, José Miguel da Silva, pouco pratico no serviço, retirou o engate das duas pontas de ferro que uniam os dois carros, esquecendo, porém, as correntes.

Dado o signal de partida, o motorero saltou com o carro motor, puxando o reboque preso pelas correntes. Populares e policiaes que estavam no local vendo os escombros do incendio ali occorrido, percebendo que o recebedor Silva ainda estava entre os dois carros, gritaram, puxando o motorero o seu motor.

O empuxo que recebeu o reboque, não entanto fello fr contra o carro-motor, e o desgracado recebedor, sem poder fugir, teve o craneo impellido entre as duas pontas de ferro, que o vararam, espalhando a massa encephalica pelo chão, numa scena horrorosa.

O motorero foi conduzido ao 19° districto, apesar de apurada a completa casualidade do desastre, e o cadaver do infeliz recebedor, que era casado, contava 31 annos, portuguez e residia na rua Sant'Anna 46, no Meyer, foi para o necrotorio.

Sabão Russo

(líquido) do quasi um século, que tem combatido o effeicimento e rheumatismos, dores de cabeça, e todos os frimentos externos.

Um banco para proteger a pecuaria

BUENOS AIRES, 7 (A. A.). — Um grupo de criadores de gado propoz ao governo a fundação de um banco, com o capital de 45.000.000 de pesos, para proteger a industria pecuaria.

Um homem levado dos diabos

Por um motivo insignificante feriu dois a navalha

O José Mendes Araújo é uma fera, e, principalmente, quando está no lado de uma mulher. Esta madrugada elle deu provas disso.

Porque, quando entrava no bar á praça dos Governadores n. 4, esbarrou, casualmente, o "chauffeur" Simões Iralo na mulher com quem Araujo conversava, este enfureceu-se e, sem dizer palavra, sacando de uma navalha, esbaldou golpes á torto e á direito.

Houve grande alarima, pedidos de socorro, apitos, e a policia chegou a tempo de prender José Mendes, que é residente á rua Senador Pompeu n. 201. No hotelem havia dois feridos pelo desordeiro. O "chauffeur", que recebeu um profundo ferimento no braço, e o popular Luiz de Almeida, com um golpe na cabeça.

Simões Iralo, que reside á rua General Camará 352, e Luiz, á rua Senhor dos Passos n. 109, foram medicados pela Assistencia, não sendo dos mais lisonjeiros o estado do "chauffeur".

CASA KOSMOS

ALFARFARIA SATIARIA variadissima e numerosa. — GOMALVIS DIAS, N. 4 tobolro

A crise de transportes no sul

A bancada do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados recebeu da praça do comercio de Cruz Alta, naquello Estado, o seguinte telegramma:

"A crise de transportes pela viação ferrea da dia se torna mais apyschizante. O commercio e as industrias estão tendo enormes e incalculaveis prejuizos. Em nome das forças productoras deste municipio pedimos ao cardeal-ministro da vossa intervenção perante o ministro da Viação e o presidente da Republica, afim de minorarem a tremenda crise, que já chegou ao maximo supportavel. Confiantes, esperamos a vossa urgente e proficua intervenção. Saudações cordiaes."

TRINOZ

ERNESTO SOUZA Dyspepsia, Mias digestivos, Inappetencia, enxaqueca, palpitações, Fígado, Intestinos. — Depósito—Primeiro de Março 11

Comprou um predio em hasta publica, e, em hasta publica, o perdeu

Procurou hoje A NOITE o maior Plinio Franklin, morador em Vassouras, no Estado do Rio, que nos narrou que em setembro de 1910 adquiriu pelo preço de 50 contos os predios da rua de Sant'Anna n. 195, 197 e 199, partindo em seguida para Vassouras, onde é fazendeiro. Sempre pagou todos os impostos, que municipalities, quer federaes, até agora nada devendo aos cofres publicos.

Ha dois mezes foi sua attenção despertada pela noticia de que um dos seus predios, o de numero 197, havia sido posto em praça por uma dívida de 308, relativa a um exercicio de ha mais de 15 annos. O predio em questão foi summariamente vendido em praça por 3.6008 e comprado pelo Sr. José de Freitas Castro, funcionario da propria repartição que procedera tão arbitrariamente.

O Sr. Franklin está actualmente tratando de iniciar a annullação judicial daquelle acto, para que se acene nullo de todos os documentos que provam a illegalidade da praça.

E' pois, mais uma oportunidade que tem o Sr. prefeito para providenciar sobre estas irregularidades, que já são em numero avultado.

OLIVIER

O Petroleo que garante a hygiene completa da cozinha, produz cabelllos fortes e sedosos. Vidro \$2000. Nas Perfurarias e á rua Uruguanay n. 60.

Tiro 245 do cães do porto

Será inaugurado hoje, ás 8 horas da noite, o curso theorico e pratico de infantaria para os officiaes da Guarda Nacional e sociedades congeneres, matriculados no mesmo curso. A instrucção será ministrada em aulas theoricas, que se realizarão nos sabbados, áquella hora, pelo tenente Teófilo Antonio Borha, instructor do tiro.

A cerimonia terá caracter todo intimo, na presença dos alumnos, com assistencia da sua directoria.

O máo cheiro na Cidade Nova

Os moradores da rua Benedito Hippolyto, na Cidade Nova, nesta capital, escreveram-nos uma longa carta, em que publicamos, a seguir, alguns trechos, chamando para elles a attenção de quem competente:

"E' preciso se providenciar no sentido das autoridades incumbidas zelarem pela hygiene e saúde da população desta capital, para que acabe o máo cheiro que se despende do interior dos predios n. 214, 216 e 218 da rua Benedito Hippolyto. Os moradores como nós temos a infelicidade de morar visinho nos predios citados, occasião ha em que somos obrigados a abandonar a casa em mesa nosos refugioes, afim de respirar o ar livre. Trata-se de casas onde se fabrica o sabão e se depositam milhares de gado para vender ao publico. Certamente, o descuido do pessoal empregado nesse mister ou a má qualidade dos elementos applicados é a causa da situação insupportavel dos moradores desta rua, que, nesta conjuntura, appellam para o vosso conselho, esperando as providencias de direito."

Drs. H. Aragão e A. Moses (do Instituto de Mangueiras)

Exames de sangue, escarro, urina, vacinas, etc. RUA DO ROSARIO N. 134, proximo a Avenida. Tel. 4430 N

Para o Sr. prefeito ler

O que nos vieram dizer negociantes do Mercado Novo

Uma commissão de pequenos lavradores do Districto Federal esteve em nossa redacção, com o fim de reclamar contra o acto do agente da Prefeitura, a cuja jurisdição pertence o Mercado Novo, o qual, segundo os reclamantes, por empunhos politicos, mandou transferir de local a venda de suas mercadorias.

Desde o inicio desse serviço elles estavam estabelecidos em volta do pavilhão central daquelle mercado e agora o agente municipal mandou que ficassem espalhados, isto é, á porta do hotelem da Villicia, de quem elle é amigo particular.

Os pequenos lavradores pedem apenas ao Sr. prefeito que os deixe onde estavam.

Os protectores do Asylo Infantil N. S. de Pompéa

Pela directoria do Asylo Infantil N. S. de Pompéa foram recebidas mais as seguintes doações: duas peças de brim branco, do Sr. Ernesto Gepp; um sacco de assucar branco, das Srs. Dias Tavares e C.; outro de igual genero da Companhia Usinas Nacionais; um sacco de feijão, das Srs. Zenias Ramos e C.; e dois melos saccos de bulha de milho e de arroz das Srs. Xavier Washington e C.

O Sr. Julio de Souza obteve gentilmente a mandar fornecer o leite necessario para as pequenas asyadas nos mezes de julho e agosto.

Concilio Methodistista

Inaugura-se amanhã, ás 9 horas da manhã, no templo á praça José de Alencar, em frente ao Hotel dos Estrangeiros, o Instituto Concilio Methodistista, preparatorio para as sessões do grande concilio annual, Nesse Instituto serão estudados, em sessões conciliativas, varios assumptos concernentes ao programma organizado para esse fim, ohe decendo, para hoje, á seguinte ordem: das 8 ás 9 horas, abertura e organização; das 9 ás 10, O pregador, vocação, caracter, dignificação do seu ministerio, por J. R. de Carvalho; das 10 ás 11, O pregador, sua vida publica, suas relações com seu rebanho e organização da igreja, seus deveres sociais e civis, por P. E. Buryr; das 11 ás 11,30, serviço devocional. A' tarde, das 2 ás 2,30, O pregador, sua vida particular, domestica, financeira, etc., por J. Leonel Lopes; das 2,30 ás 3,30, O pregador, sua vida intellectual; no gabinete, preparo, pulpo, sermão, etc., por J. L. Kennedy; das 3,30 ás 4,30

